## Relatório Parcial



Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais Instituto Hahaha

12/23 a 02/24

- 4. Sobre nós
- 5. Projeto Arte do encontro
- 5. Metas
- 6. Público-Alvo
- 7. Ações executadas
- 13. Hahaha em números
- 16. Impactos
- 17. Microfone aberto
- 19. Visibilidade
- 26. Parceiros

É com alegria que compartilhamos o que foi realizado no projeto "Arte do Encontro" realizado por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais com o patrocínio da Cemig e Drogaria Araujo. Convidamos você a percorrer o caminho trilhado até aqui nesse relatório parcial do projeto.

Organização da Sociedade Civil: Instituto Hahaha

CNPJ: 16.911.508/0001-81

Edital Incentivo Fiscal à Cultura - Manutenção de Entidade Artístico-Cultural

Título: "Projeto Arte do Encontro - Manutenção Instituto Hahaha

Protocolo: 2018136090200

Valor aprovado para captar: R\$ 750.000,00

Valor a captar: R\$ 180.0000,00

Aprovação em: 06/12/22 - Autorizado a captar até a data: 02/12/2023

Data de execução: abril 2023 a setembro de 2024

# Sobre nós

O Instituto Hahaha é uma organização da sociedade civil (OSC) que promove a arte da palhaçaria em espaços de saúde e de acolhimento. Com a missão de colocar o riso a serviço da vida, busca garantir o direito e acesso à arte e à cultura para crianças, adolescentes, adultos, idosos, seus familiares, profissionais de saúde e corpo técnico.

#### Reconhecimento

- Prêmio de Gentileza Urbana pelo Conselho
   Estadual de Arquitetura de MG (2013)
- Condecoração de Honra ao Mérito pela Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte (2014)
- 2º Lugar na 3ª edição do Prêmio Pró-longevidade (2021), na categoria Pessoa Jurídica, pelas ações de promoção à saúde e bem-estar às pessoas idosas
- Prêmio Amigos do Bairro de Santa Tereza pela
   Associação dos Amigos do Bairro Santa Tereza (2022)



# Projeto Arte do Encontro

O Projeto "Arte do Encontro - Manutenção Instituto Hahaha" consiste na realização de intervenções artísticas de palhaçaria em Hospitais da Rede SUS de Belo Horizonte para promoção do acesso à cultura, arte, lazer e cidadania, e na formação continuada da equipe artística do Instituto Hahaha para qualificação das ações do projeto.

Data de execução: abril 2023 a setembro 2024

#### Metas

- 1. Executar o programa de 120 intervenções de artistas palhaços profissionais em três hospitais de Belo Horizonte;
- 2. Realizar formação continuada da equipe artística envolvida para manutenção e aperfeiçoamento contínuo das ações com periodicidade quinzenal, totalizando aproximadamente 12 encontros.



O projeto é destinado ao público de aproximadamente 21 mil crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas em internação, bem como toda a comunidade hospitalar.

Direto: cerca de 7.000 crianças e adolescentes e pessoas idosas em Belo Horizonte Indireto: aproximadamente 14 mil pessoas da comunidade hospitalar (entre familiares, acompanhantes, corpo técnico e visitantes)

Área de abrangência: Município de Belo Horizonte

#### Hospital da Baleia

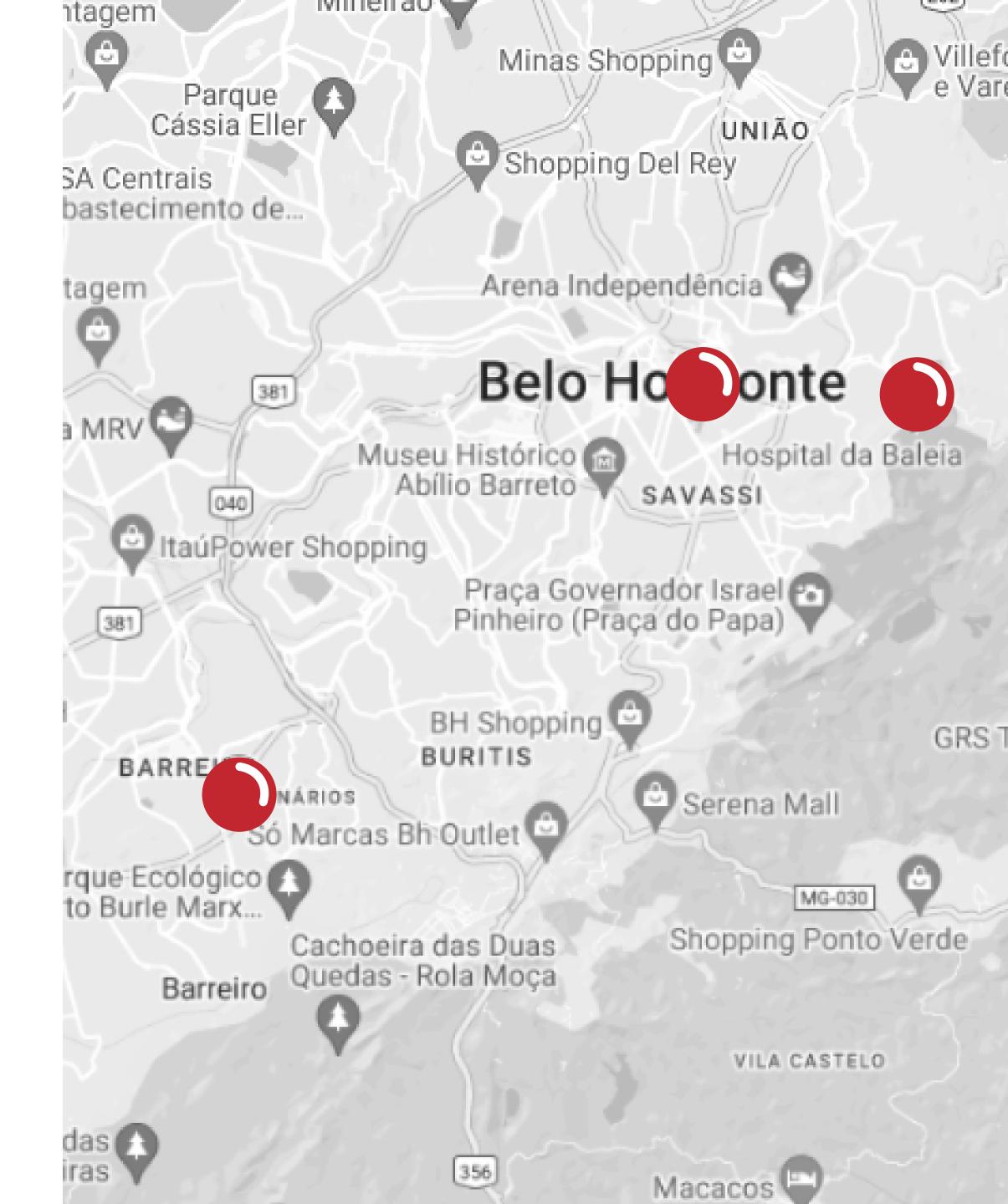
Público Pediatria: 1.200 crianças e adolescentes Dia das intervenções: segunda e quarta-feira às 10h

#### Hospital João Paulo II

Público Pediatria: 2.600 crianças e adolescentes Dia das intervenções: segunda e quarta-feira às 10h

## Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro

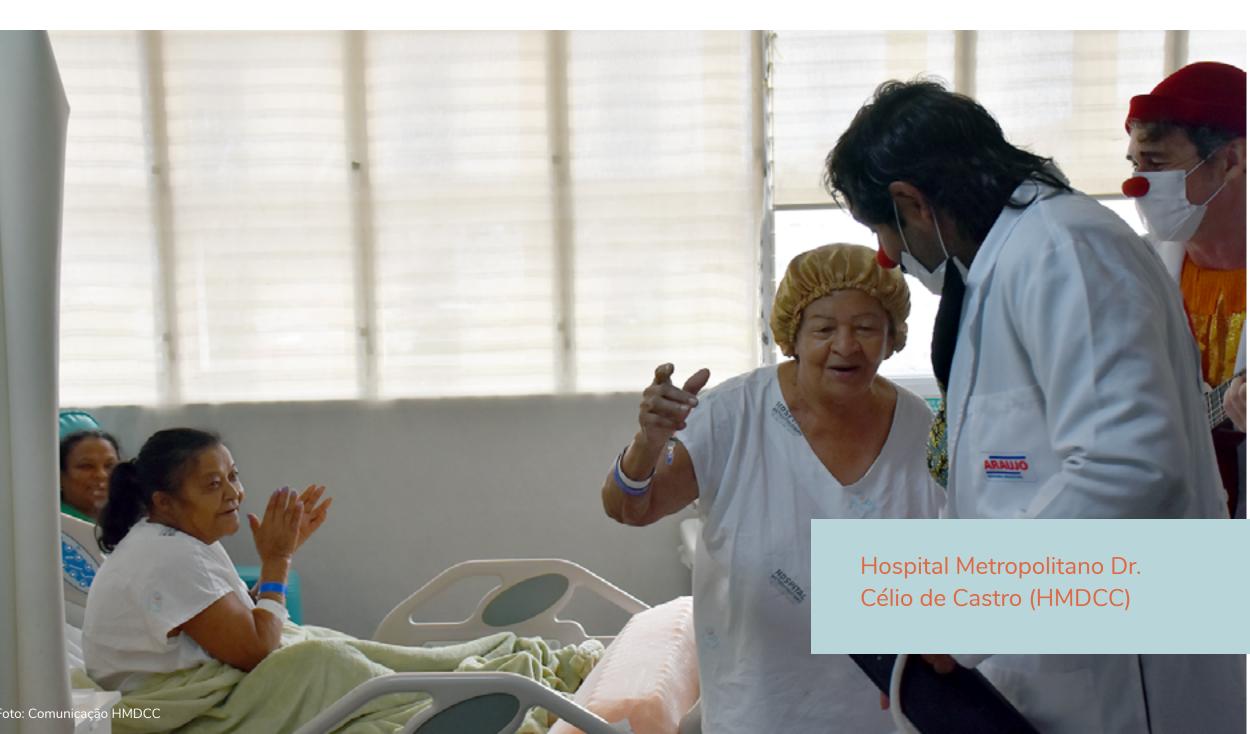
Público Geriatria: 3.200 adultos e pessoas idosas Dia das intervenções: segunda e quarta-feira às 10h

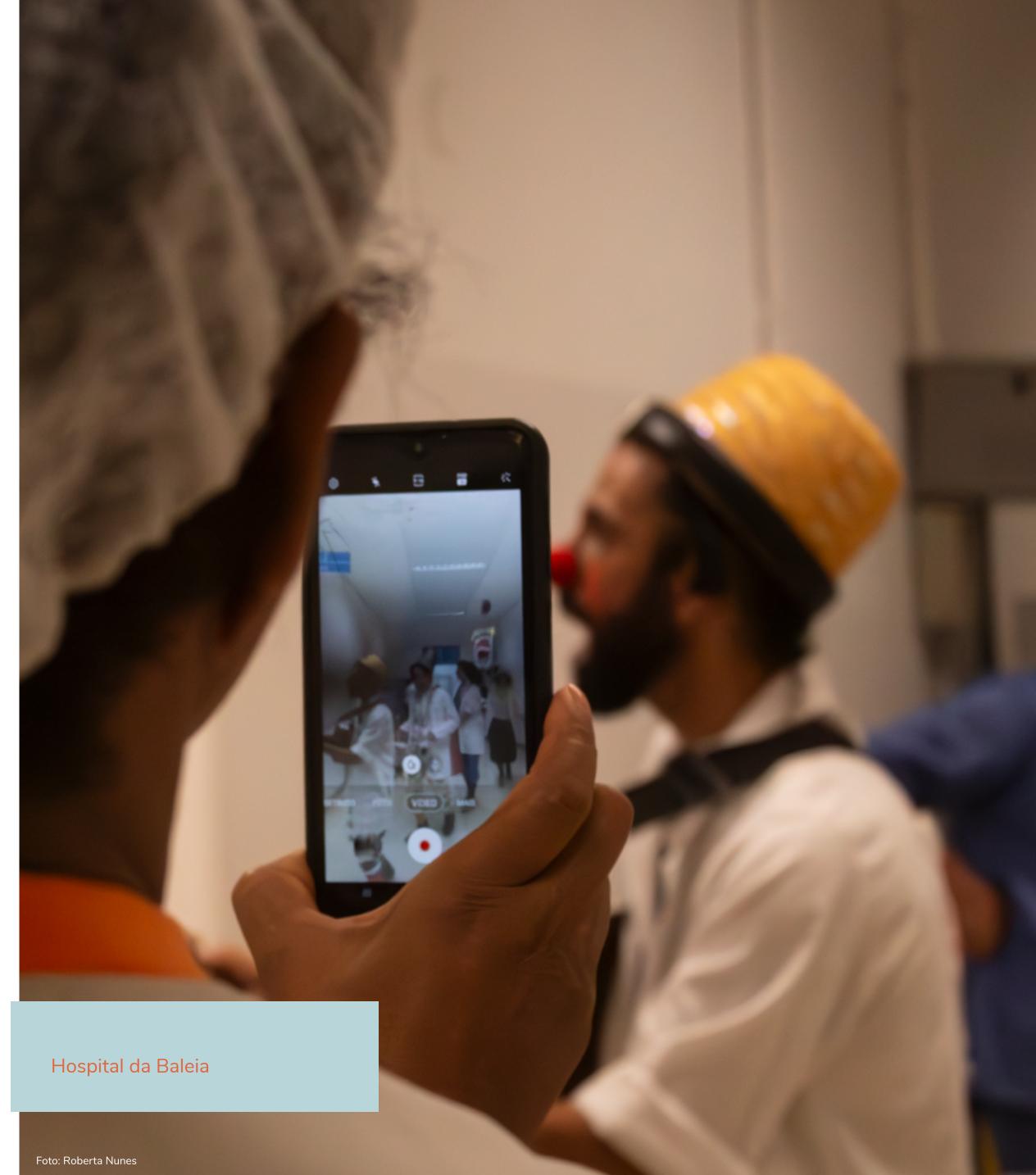


Intervenções artísticas de palhaçaria no Hospital

A essência do Hahaha está nas intervenções artísticas, que se baseiam na interação com o público, empregando a linguagem da palhaçaria, elementos de jogo cênico, improvisação, música e abordagens pedagógicas. A cada visita realizada, a equipe se dedica a percorrer os leitos, proporcionando momentos únicos para os pacientes. O foco é sempre o paciente, com uma abordagem sensível que respeita sua individualidade e atende às necessidades específicas que podem surgir devido às condições do ambiente e do processo de adoecimento







# Visita temática de carnaval

Durante o carnaval, as visitas foram temáticas e reuniram artistas para levar a folia carnavalesca para quem está hospitalizado. O enredo foi o encontro, e nele a arte da alegria se manifestou. Há anos, as paródias criadas para a ocasião tem extrapolado fronteiras físicas e conquistado o afeto de milhões de pessoas na grande avenida virtual das redes sociais. Em 2024, não foi diferente, com uma repercussão de mais de um milhão de pessoas no Tik Tok.

Assista aqui!







# Formação continuada da equipe artística do Instituto Hahaha

Foram realizadas reuniões, oficinas, ensaios e capacitação permanente da equipe artística envolvida no projeto, com frequência quinzenal. Os encontros englobaram o acompanhamento das intervenções, proporcionando uma formação abrangente tanto teórica quanto prática. Durante esse período, foram realizados 3 encontros de formação artística para 9 artistas palhaços da equipe.

## Turma Básica I

O encontro com a mestra convidada Bete Dorgam (SP) ofereceu uma introdução abrangente à máscara do (a) palhaço (a) e proporcionou aos participantes uma base sólida para sua jornada na arte da palhaçaria.

## Turma Básica II

O Il Encontro com a mestra convidada Bete Dorgam (SP) foi o de "Preparação de repertório artístico e musical da visita temática Bloco Hahaha". Nele, houve o desenvolvimento de repertório artístico e musical para o cortejo de carnaval. O cortejo é pensado de forma a proporcionar uma experiência lúdica e terapêutica para o público, utilizando a música e a arte para o bem-estar e a integração social durante a festa popular do Carnaval.

# Turma Básica II

Introdução à arte da palhaçaria, explorando técnicas de expressão corporal, improvisação e comicidade. Por meio de exercícios práticos e jogos teatrais, os participantes foram conduzidos à compreensão dos princípios fundamentais da palhaçaria, incluindo a conexão emocional com o público e a criação de dramaturgias autênticas em cada encontro.





# Hahaha em números

No período deste relatório foram realizadas 51 intervenções artísticas em 3 hospitais da Rede SUS de Belo Horizonte. A quantidade de pessoas atendidas em cada dia de intervenção é calculada por meio do número de atendimentos que somam 9.246 pessoas, sendo 1.735 referente às crianças e adolescentes, 1162 ao público idoso, e 6.349 à comunidade hospitalar (visitantes, acompanhantes, familiares) e corpo técnico. Além disso, foram realizadas 3 visitas temáticas de carnaval, uma em cada hospital.

# dezembro/23 a fevereiro/24

51 intervenções artísticas

- 9.246 pessoas alcançadas
- 1.735 crianças e adolescentes
- 1. 162 pessoas idosas
- 6.349
   corpo técnico e comunidade
   hospitalar

# Total do projeto

229 intervenções artísticas

46.227
pessoas alcançadas

15.224 público direto, sendo:

- 9.962 crianças e adolescentes
- 5.262 pessoas idosas
- 31.003 corpo técnico e comunidade hospitalar



# Alcance do público-alvo

Instituição	N° atendimentos	N° intervenções artísticas	Total
Hospital da Baleia	direto: 574 indireto: 1265	16	1839
Hospital Infantil João Paulo II (Rede Fhemig)	direto: 1161 indireto: 2535	16	3696
Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC)	direto: 1162 indireto: 2549	19	3711

# Impactos



As intervenções artísticas oferecem acesso gratuito à cultura e à arte, resultando em melhorias clínicas significativas para os pacientes. Durante esses momentos, a dramaturgia é desenvolvida de forma interativa, envolvendo não apenas os pacientes, mas toda a comunidade hospitalar, em experiências artísticas imersivas, dinâmicas e acessíveis, por meio da arte da palhaçaria.

A abordagem cuidadosa tem escuta atenta ao público não apenas estimula a saúde mental e emocional do público envolvido, mas também atende às suas necessidades individuais e coletivas. Além disso, adapta-se às condições específicas do ambiente hospitalar e às etapas do processo de adoecimento de cada paciente.

O direito à arte e ao tratamento de saúde humanizado estão em consonância com os direitos da criança e do adolescente estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e também assegura os direitos das pessoas idosas - conforme expresso no Estatuto do Idoso - garantindo-lhes o acesso à cultura e à arte como ferramentas essenciais para o seu desenvolvimento integral e bem-estar durante o período de tratamento médico e das pessoas idosas afastadas do convívio familiar.



# Microfone aberto

"A presença do Instituto Hahaha no Hospital Célio de Castro é motivo de satisfação para toda a equipe. Em nossa casa, a alegria é valorizada por acreditarmos que as vidas que pulsam aqui são valiosas e únicas. É nossa tradição celebrar as datas importantes da cultura popular brasileira e quando somos surpreendidos por um cortejo temático dos artistas do Hahaha – como foi o do carnaval – vemos os sorrisos estamparem os rostos de pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde. A sensação é que passou um furacão de contentamento (e encantamento) e começam a surgir pedidos de todos os setores para mais e mais visitas no gigante do SUS – como também chamamos o hospital."

#### Valéria Mendes

Assessora de Comunicação Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC) "Boa tarde, estou encantada com o trabalho de vcs"

#### Sabrina Silva

Setor Comercial - Comunicação, Marketing e Captação de Recursos do Hospital Cassiano Campolina (Transcrição de mensagem de Whatsapp relatando o impacto da visita presencial de artistas palhaços no Hospital Cassiano Campolina - Entre Rios de Minas - MG)

"(..) O trabalho tem sido grandioso."

#### Tâmara Bethônico

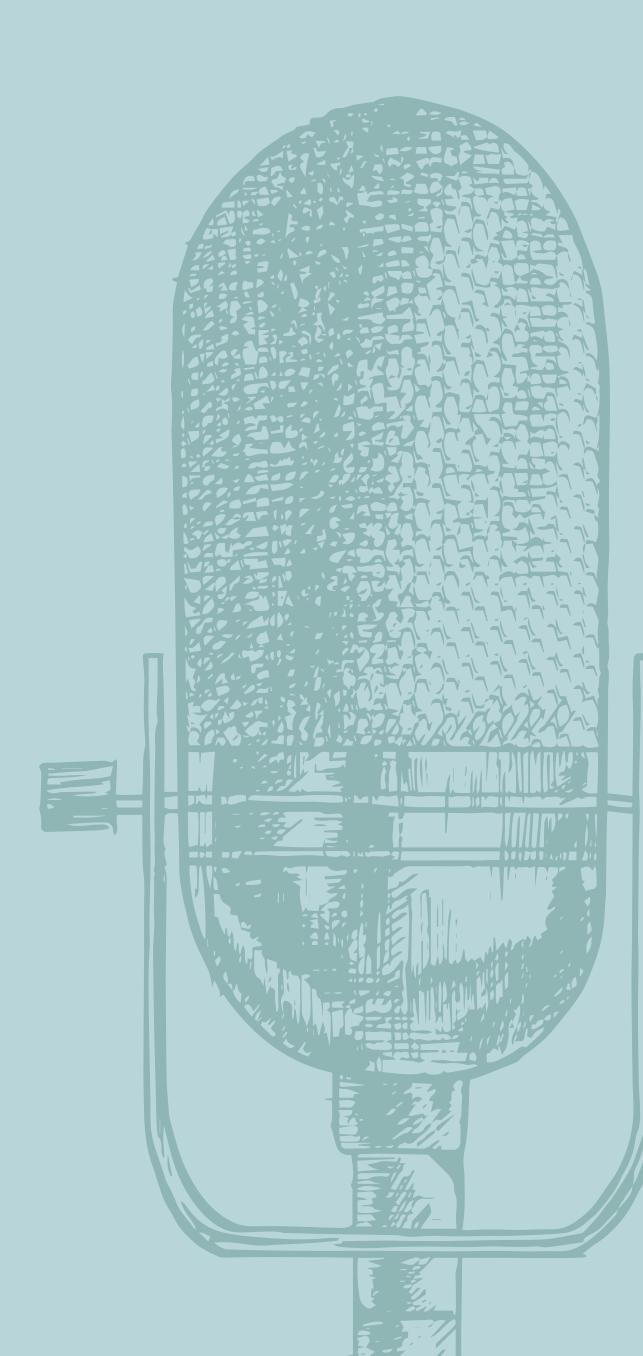
Gerente Administrativa Hospital Cassiano Campolina (Transcrição de mensagem de email relatando o impacto da visita presencial de artistas palhaços no Hospital Cassiano Campolina - Entre Rios de Minas - MG)

"Me sinto uma menina! Não gosto de vê-los, eu gosto de estar entre eles. Porque eu fiz teatro! Amo fazer comédia. Quando ele começou a cantar eu comecei a cantar. Fui artista! Cantei com eles. Ele agradeceu a minha cantoria! Era eu. Eu queria cantar, eu queria pular, eu queria fazer anarquia com eles, sabe? Queria ficar quietinha também, mas ele chegou aqui cantando e a minha artista saltou. É muita alegria."

#### Ana Lúcia - 66 anos

Idosa residente na ILPI Asilo Betânia da Previdência

(Transcrição de depoimento colhido presencialmente relatando o impacto da visita presencial de artistas palhaças na ILPI Asilo Betânia da Previdência, Pouso Alegre - MG)



# Divulgação do projeto



No período deste relatório, de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024, a equipe de comunicação executou o planejamento de comunicação para divulgação das ações durante a execução do projeto, realizando a publicação de conteúdo nas redes sociais, registros fotográficos profissionais e o Jornal Hahaha.



# Jornal Hahaha

O Jornal Hahaha é distribuído em todas as instituições atendidas. É o espaço onde a comunidade hospitalar tem acesso ao que acontece em todos os hospitais. O Jornal tem diferentes colunas, nas quais os artistas compartilham como foi a experiência, contam um caso que se destacou, um diálogo interessante, um jogo que teve um impacto marcante, e dividem suas perspectivas com o público.

Leia o jornal Hahaha:

Dezembro e Janeiro a Fevereiro



# Jalecos

O uso dos jalecos vai além de um simples adereço. Eles representam uma inversão lúdica do arquétipo médico, subvertendo a lógica tradicional. Ao vestir os jalecos, os artistas palhaços não apenas fazem referência à profissão médica, mas também adquirem uma figura de poder, que é desconstruída e transformada em fonte de riso e alegria. Essa vestimenta simbólica permite aos palhaços explorarem a relação de confiança com o público, aproximando-se de forma única e divertida, e ao mesmo tempo desafiando as convenções sociais. É nos jalecos, que os artistas levam as marcas de empresas patrocinadoras que garantem a continuidade do projeto em cada entidade.



# Redes sociais

A presença e permanência do Instituto nas redes sociais permite que o trabalho seja conhecido, divulgado para mais pessoas, sobretudo, que a arte da palhaçaria e a missão de colocar o riso a serviço da vida também tenha impacto no ambiente digital. As divulgações do projeto consistiram neste período em 5 publicações no Instagram e 4 no Facebook. Nos diferentes canais, o Instituto Hahaha buscou dar visibilidade ao projeto e o patrocínio, compartilhando com o público o impacto das ações, as instituições beneficiadas, e os sorrisos alcançados por meio da palhaçaria profissional.



## **Instagram**

Seguidores: 15,6 mil Alcance: 63,6 mil

Interações com o conteúdo: 8,4 mil Visitas ao perfil do Instagram: 21.487

instagram.com/InstitutoHahaha/



## Facebook

Curtidas da Página do Facebook: 178.796

Seguidores: 187,3 mil

Alcance: 604,4 mil

Interações com o conteúdo: 23 mil

Visitas ao facebook: 6.331

Minutos visualizados: 288,3 mil facebook.com/InstitutoHahaha/



## **Youtube**

Inscritos: 1,643 mil

Visualizações total: 40,9 mil

Tempo de exibição total (horas): 1,3 mil

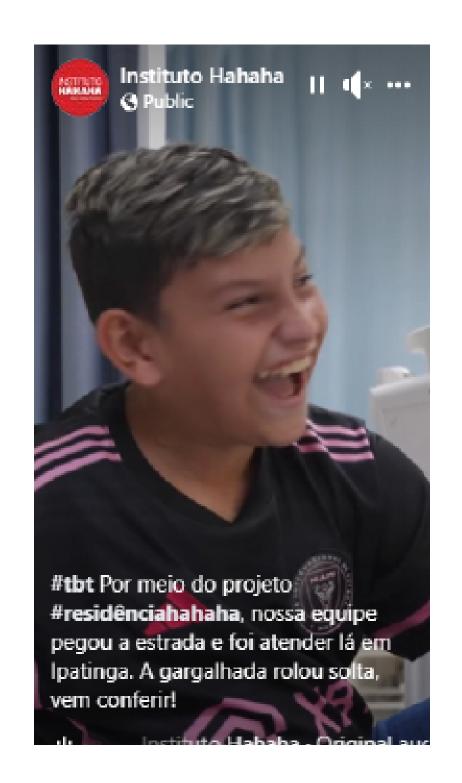
youtube.com/InstitutoHahaha/ M



26/01/2024 Veja a publicação no Facebook e no Instagram



31/01/2024 Veja a publicação no Facebook e no Instagram



29/02/2024 Veja a publicação no Facebook e no Instagram





31/01/2024 Veja a publicação no Facebook e no Instagram



31/01/2024 Veja a publicação no <u>Instagram</u> E também teve notícias no site institutohahaha.org.br:

Instituto Hahaha
retorna com o Bloco
Hahaha em Hospitais
de Belo Horizonte

Conheça as paródias de 2024 do Bloco Hahaha

# Ficha técnica

Coordenação do projeto: Gyuliana Duarte Coordenação artística: Eliseu Custodio Coordenação administrativa: Elen Couto Direção artística: Jimena Castiglioni

Direção musical: Gladson Braga

Assistente de produção: Juhlia Santos Supervisão de projeto: Mariana Blanco

Artistas: Daniela Perucci (Dra. Suzette), Daniela Rosa

(Dra. Rosa), Evandro Heringer (Dr. Repimboca), Fernando

Oliveira (Dr. Mulambo do Sertão), Francisley Anderson

(Dr. Risoto de Carne Moída), Janaína Morse (Dra. Brisa),

Juliene Lellis (Dra. Zabeinha), Ricardo Ikier (Dr. Canhoto).

Comunicação: Roberta Nunes, Bruno Oliveira, Isabela Lisboa

# Parceiros que tornam este projeto possível



















